ASSIGNATURAS

ANNO . . . . 15$000
SEMESTRE . . 8$000

Numero avulso $300

Gazeta de Agudos

PUBLICAÇÕES

Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . $300

Pagamento adeantado

S. PAULO — Director-Proprietario - GASPARINO DE QUADROS — BRASIL

ANNO V | Redacção e Officinas | Agudos, 20 de Dezembro de 1931 | Av. Celidonio Netto, N. 41 | NUM. 240

Rabiscando

FRANCISCO BRISOLLA

Ha um dicto popular que reza que nunca nos devemos van gloriar dos actos que acaso houvessemos levado a effeito, deixando-os, apreciem-nos todos aquelles que bem os hajam alcançado no seu valor e alcance. Mas, ás vezes, immodestamente, damos-nos ao prazer remmemoralos por conta propria afim de que não sejam cuspidos no ról das coisas esquecidas.

E, certo è, as mais das vezes, nos tempos de hoje, si bem que se houvesse agido com desinteresse e enthusiasmo verdadeiros, vemos que nossos esforços se vão atirados nas cestas dos esquecimentos.

Por isso, eis-nos que tornamos á vacca morta para que lhe revejam a carcassa que inda lhe résta.

E' a Imprensa. E' ella, a grande e forte batalhadora quem, após a Lavoura, agora cuida de seu se arregimentar. E' ella quem se ergue afim de se tornar força valiosa. Tem dado a tudo e a todos da sua fortaleza que não se esmorece. Quer, actualmente, arregimentada, tornar-se mais efficiente, tratando de, no seu existir, crear cadêa resistente que a faça solidariamente unida.

Pretende a Imprensa do Interior fazer seu Congresso. Nelle forçosamente serão discutidos assumptos momentosos e de subida importancia. Ahi serão vistas as razões de ser da Imprensa Paulista que não vive sómente na Capital.

Nesse Congresso, nem de modo contrario se poderá pensar, ver-se-á qual a importancia da inprensa do interior do nosso Estado.

*

Mas, para [illegible] cuide que aqui, á Imprensa do Interior, se lhe quer emprestar importancia qualquer que não mereça, attentemos ao grandioso serviço que dispensara á Lavoura na sua formidavel campanha de reerguimento proprio que importa na verdadeira salvação de nossa Patria!

Quanta propaganda! Que campanha fertil de effeitos produtivissimos!

E, em troca de quaes beneficios essa imprensa batalhára?

A Imprensa do Interior, da qual muito se honra lhe ser o nosso semanario, havendo sahido em campo de lucta, fizera-o com enthusiasmo que só veste aos que se ornam de grandeza e sonham o bem collectivo: nesse enthusiasmo, nesse esforço denodado, simplesmente patriotismo que se não deixa confundir.

*

Nada mais natural, portanto, que, no momento, deem os senhores Lavradores apoio incondicional á imprensa do interior.

E'-lhes de restricta obrigação acudam aos jornaes do interior do Estado, tomando-lhe assignaturas. Deviam ter visto que, de facto, seus maiores e mais promptos defensores na sua nobre lucta de salvação, encontraram nos jornaes do interior do Estado. Verdade é, gente roceira, dèra de sua mentalidade tão sòmente a sua pobreza de espirito. Mas, mesmo ahi, a grandeza de sua fidalguia.

Nossos Fazendeiros, cidadãos illustrados dotados de compreensão elevada, hão de ser os primeiros a nos dispensarem seus preciosos cuidados. Disso temos a mais segura certeza.

*

Estamos convencidos de que ninguem crê posssa haver communhão de vistas e nem de ideias sem que se façam ellas espalhadas. E, quem a pessoa que faz com que as ideias e os principios se tornem do conhecimento geral sinão a imprensa honesta?

Quem leva aos mais longinquos recantos as noticias que produzem magnificos fructos como os que foram colhidos pela Lavoura?

Faz-se mistér se dê paga boa á amiga que tão gentilmente se puzéra voluntariamente junto da classe que vinha soffrendo amargas desventuras, quaes as de, diariamente, ver perdidas as suas mais grandiosas esperanças!

A «Gazeta de Agudos» conta, mesmo por isso, com o apoio da Lavoura.

GAZETA DE AGUDOS

A «Gazeta de Agudos», jornal semanal que se edita em a nossa boa terra, como lhe seja proximo o final do anno, a bem dos interesses seus proprios e dos de todos os munícipes, pensou fazer, a partir do domingo de hoje, distribuição mais larga de sua edição, buscando, dessa forma, maior numero de assignantes.

Assim agindo, contando com a boa vontade de seus leitores, pedelhes, a todos aquelles que da «Gazeta» não queiram uma assignatura, fazer-lhe devolução do numero recebido, pondo, ao alto, seu distincto nome.

Essa circulação extraordinaria será feita até a data de trinta e um do corrente mez.

Assim agindo, «A Gazeta» lhe considerá assignantes annuaes a todos aquelles que dentro de taes dias do mez corrente lhe não façam devolução de qualquer dos exemplares que tenham sido recebidos.

Emtanto, consideradas as razões expostas no artigo de fundo do numero de hoje, nossa Redacção espera acolhimento bondoso.

VARIAS

Dr. Pinheiro Brisolla

Entre nós, dentro no periodo das sessões do Jury, achou-se o illustrado moço doutor Octavio Pinheiro Brisolla, que promovera a defesa do jovem Martins, dilecto filho do nosso presado amigo senhor Joaquim Anselmo Martins, um dos mais abastados fazendeiros da visinha cidade de Lençóes, parte integrante da nossa Comarca.

Sendo o dr. Pinheiro Brisolla Secretario do Cidadão Secretario da Viação do nosso Estado, aqui viera ter apenas porque movido por grande amizade que sempre dedicára á distincta familia Martins.

Dado seu gesto de nobreza e desprendimento, cumprimentamo-lo.

De regresso

Regressando de São Paulo, onde fôra ter afim de alli, em esplendido collegio deixar internado seu filho Ydillio, entre nós se encontra o nosso amigo Audalio de Almeida.

De viagem

Sexta-feira, pela manhã, rumo de Itapetininga, seguira o correcto Sargento Marinho, nosso amigo e criterioso commandante do destacamento local.

A si lhe desejamos boa viagem e mui breve regresso.

Exames Gymnasiaes

Por noticias que hemos colhido de fontes as melhores, prazer nos é o podermos annunciar ser promissora a noticia dos exames dos nossos conterraneos em S. Pâulo. Felicitamo-los.

Conego Aquino

Tendo por dias se afastado da Parochia, novamente entre nós se encontra este nosso distincto amigo e collaborador, o revdmo. Conego Aquino.

S. Exa. redma, ao se afastar da sua séde, fizera-o afim de promover a propaganda das escolas que hão funccionado em a nossa cidade.

Felicitamo-lo pelo passo que déra, porquanto, assim, mais uma vez, provára ser de Agudos um dos seus maiores amigos.

Com o Correio

De desagrado nos é o termos que, qualquer que seja a emergencia, fazermos reclamações.

Entretanto, ásvezes, tão teimosos são os abusos e tão insistentes as falhas que, dever nosso, o de, a bem dos interesses da população, levarmos a effeito queixas que jamais poderão ses desfeitas.

Nesse caso o da distribuição de correspondencias em a nossa cidade.

O moço agudense que de tal serviço é incumbido não ha sabido satisfazer a seu mistér. Guarda, nem o sabemos porque, aquillo que lhe é do dever entregue, muitas vezes, para o dia seguinte. E, reclamada a sua falta pelos interessados, de modo mui pouco cortez repelle a reclamação que lhe é no momento offerecida . . .

Isso merece reparos! Que sejam feitos por quem de direito . . .

Industria Agudense

Satisfaz-nos, e immenso, o dizermos que, em nosso meio, ja contamos com nascente industria que promette ser futurosa.

No caso se trata de trabalhos do senhor José Percinotti, habil talhador de granitos que entre nós vae fazer o desenvolvimento de sua actividade.

S. S. fizera exposição dos trabalhos concernentes á sua arte em o salão de frente da livraria da «Gazeta».

Quem aprecie a arte de talhe, que se chegue á casa da «Gazeta» e que os examine para que delles trace sua apreciação.

O que é facto é que os trabalhos do sr. José são optimamente acabados e que os vende elle aos interessados a preços minimos.

Chalet de Loterias

Communicou-nos o senhor José Paschoal que transferira seu chalet de loterias para o predio em que tem sua alfaiataria o seu filho Ulderico.

Portanto, quem se queira candidatar à sorte grande, que o procure á rua 13 de Maio.

Bar São José

Conforme communicação do senhor Arsenio De Conti, antigo proprietario e commerciante em a nossa praça, annuciamos a acquisição que fizera do Bar São José, que fôra da propriedade dos moços Almerindo De Conti e José Silveira.

Desejamos-lhe progresso constante.

Na cidade

Estiveram na cidade em dias da semana finda, e tiveram a gentileza de visitar-nos os exmos srs. Ingvar Aagesen, importante agricultor, e dr. Leão Tocci, medico, ambos residentes no municipio de Lençóes.

Gratos pela visita.

Revistas e jornaes

Acha-se sobre a nossa meza de trabalho, o no. 48, do mez de Novembro, da bem confeccionada e conhecidissima revista «Fon-Fon», a qual é editada no Rio de Janeiro, sob a impecavel direcção do sr. Sergio Silva.

Esse numero do Fon-Fon, traz, alem de nitidas e bellas illustrações, innumeras e optimas collaborações, das quaes, diversas, do punho de immortaes da Academia Brasileira de Letras.

Agradecemos a remessa com que nos dignaram.

Jornal de S. Pedro

Recebemos, na semana finda, um exemplar do semanario que encima estas linhas, o qual é editado na cidade de S. Pedro, sob a gerencia do sr. Mauricio Oliveira.

Permutaremos com prazer.

Livro de Ouro

Auxiliaram-nos, reformando as suas assignaturas nesta folha, os sr. Hygino Rondina, de Piatan, e Ingvar Aagesem, de Lençóes.

Gratos.

Nova assignatura

Honrou-nos com uma assignatura da Gazeta, pelo que muito lhe agradecemos, o sr. Antonio Vieira Ramos.

Gratos.

Anginho

Victima de pertinaz molestia, falleceu na capital do Estado, em dias da semana passada, a inocente Maria Lygia, filhina do sr. Dario Cardoso Machado e da sra. d. Marina de Barros Machado.

Deus a guarde.

Anniversario

Completou mais um anno de existencia no dia 13 do corrente, pelo que muito a felicitamos, a exma. sra. d. Julia silveira Brandão, digna progenitora do nosso amigo João Augusto da Silveira, Secretario da Camara Municipal local.

A festa do livro brasileiro

(Rio de Janeiro. Collaboração especial da «LUX - JORNAL»)

Nasceu, parallela á estesia de gregos e romanos, a idéa de implantar nos calendarios o symbolo das datas consagrativas — uma tarde para as rosas, outra para a belleza das mulheres, ainda outra destinada á celebração do sol ou das nuvens, marcados por figuras de estupenda plastica, etc. Era um enovelar de motivos, roubados á mythologia e á vida — onde os limites de ambas, naquelles tempos? — em justificativa á expansão da alegria e de um ritual todo construido de festejos.

Depois, as razões da Historia suffocaram o prestigio de taes intuitos. A politica teve pressa de galgar os degráos da posteridade...

Agora, entretanto, resurge o esperito do antigo habito. Resurge accrescido pela sabedoria das epocas, embora mais ardoroso e jovem. O após-guerra presenteou a humanidade com a consciencia exacta dos factos. Com um sentido definitivo do enthusiasmo de viver.

Isto é: distribuindo em porções egualitarias e felicidade de existir.

Deixando consiginadas em symbolos as etapas da propria existencia — o dia das mães, do trabalho, do soldado desconhecido, da arvore, da mocidade, etc...

A' memoria dos homens não escapa nenhum detalhe digno de homenagem.

Assim, o Brasil vae commemorar, tambem, a festa de seu livro — uma conquista da nacionalidade. Será em São Paulo, dentro de pouco tempo, sob o patrocinio da Cooperativa Editora e de cultura Intellectual. Reunirá os mais legitimos valores da mentalidade moderna, os nomes mais illustres nas letras nacionaes, em varias conferencias, estudos e palestras sobre o assumpto em fóco.

Participarão desse certame todas as empresas e casas editoras de S. Paulo, Rio e demais capitaes. Durante uma quinzena haverá, além do que já ficou dito, uma exposição publica dos nossos livros, com demonstrações praticas de confecção dos mesmos por alguns peritos do serviço e formidaveis machinas impressoras.

O Governo do Estado cedeu o predio em que funccionava o Forum Paulista, para realização do magnifico plano.

Pãrabens ao livro brasilivro!

Zenaide ANDRE'A

Façam seus impressos na typ. da Gazeta

Um Grande Medico No Pará

«Attesto que tenho empregado em minha clinica o conhecido preparado *Elixir de Nogueira,* formula do Pharmaceutico Chimico João da Silva Silveira, colhendo sempre os melhores resultados, pelo que considero um medicamento importante para as affeções siphiliticas.»

Dr. Eutichio de Paula Pinheiro

PARA' — Maio de 1906.

ELIXIR DE NOGUEIRA

Empregado com successo em todas as molestias provenientes da syphilis e impurezas do sangue:

FERIDAS
ESPINHAS
ULCERAS
ECZEMAS
MANCHAS DA PELLE
DARTHROS
FLORES BRANCAS
RHEUMATISMO
SCROPHULAS
SYPHILITICAS

e finalmente em todas as affecções cuja origem seja a

"AVARIA"

Marca registrada

— Milhares de curados —

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Faça seu annuncio na Gazeta de Agudso

O ESTADO DE S. PAULO

Jornal de maior circulação no Brasil

Assignatura - anno 60$

Semestre 35$

AGENTE REPRESENTANTE NESTA CIDADE

Antonio Cirio de Carvalho

Uma exposição de cabeçalhos de jornaes na quinzena do livro nacional

Em S. Paulo inaugura-se a 16 do corrente a Quinzena do Livro Nacional iniciativa louvavel da Cooperativa Editora e de Cultura Intellectual de S. Paulo.

Nesse certamen, verdadeiramente patriotico, que está despertando interesse na capital do importante Estado, a Empresa LUX-JORNAL tomou um *stand* no qual o grande publico ficará conhecendo o seu utilissimo serviço de recortes de jornaes. A LUX recebe centenas de jornaes que se publicam no Brasil. Ella mandou confeccionar um album com varios volumes em cujas paginas figuram os cabeçalhos dos jornaes brasileiros. Nesse album vemos criteriosamente distribuidos, cabeçalhos de jornaes nossos, desde os diarios mais importantes até os mais modestos semanarios.

Contribuindo para o brilho da Quinzena do Livro Nacional, a LUX presta innegavelmente um serviço de propaganda da nossa imprensa.

A Lux-Jornal, que é dirigida pelos nossos collegas de imprensa Mario Domingues e Vicente Lima, já é sobejamente conhecida, taes os relevantes serviços que presta aos governos, ao commercio, á industria etc. Porem, nunca é demais dizer algo sobre essa organisação que já mantem em trabalho permanente 49 pessoas. A Lux distribue collaboração por toda a imprensa do paiz e os seus collaboradores são: Berilo Neves, Gustavo Barrozo, Sylvia Serafim, Manoel Victor, Malba Tahan, Paschoal Carlos Magno, Carlos Madeira, Carmen Portinho, Costa Rego, Zenaide Andrèa, Newton Belleza, Jayme Sta. Rosa, Vicente Lima, Carlos Rubens, Lafaytte Silva, Celso Kelly, Macieira Nascimento, Gomes Netto, Mario Domingues e outros.

Mas o grande trabalho da Lux, a verdadeira razão de sua existencia, é o serviço de recortes de jornaes que ella mantem em sua séde na rua Buenos Ayres, 58-2.o andar, no Rio de Janeiro, e na rua Tabatinguéra, 46-A, em S. Paulo.

Pela leitura de um synthetico impresso que vimos na séde da Lux, faz-se perfeita idéa do que é esse serviço. Diz o impresso:

—"Se V. S. desejar saber o que sae em todos os jornaes sobre determinado ássumpto, basta tomar uma assignatura mensal da Lux.

Desde então a Empresa Lux-Jornal enviará, todos os dias, á sua casa ou ao seu escriptorio os recortes das noticias que interessam a V. S."

EDITAL

Edital de 1.a praça com o praso de 10 dias

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou delle conhecimento tiverem, que no dia 23 de Dezembro, do corrente anno, ás 12 e 30 horas, no Forum, sito á Praça Tiradentes desta Cidade, o Official de Justiça que estiver de semana, trará a publico pregão, de primeira praça, venda e arrematacão, a quem mais der e maior lanço oferecer, acima das respectivas avaliações, os bens abaixo descriptos, penhorados a Salvador Piza Filho no executivo cambial que lhe move José Salmen, a saber: Uma egua, puro sangue, alasã, frente aberta, de nome Sacarina, avaliada por 1:500$000: Uma egua puro sangue, saina, de nome Sibilante, avaliada por 1:500$000; Uma egua puro sangue, saina, de nome Parezina, avaliada por . . . . 1:500$000; Uma egua saina, puro sangue de nome Alegria, avaliada por 1:500$000; Um potro, puro sangue Alazão, de nome Bambambam, avaliado por . . . 2:000$000; Um potro puro sangue, saina, de um anno e meio, de nome Calhambeque, avaliado por 2:000$000; Uma potranca, puro sangue, saina, de nome Fusalquar, de um anno e meio, avaliada por 1:000$000. Sommando as parcellas supra a quantia de onze contos de reis (11:000$000). Os bens acima mencionados acham-se na Fazenda Santa Rita, deste municipio, de propriedade do executado, onde poderão ser examinados. E assim serão ditos bens levados á praça e arrematados por quem mais der e maior lanço oferecer acima das respectivas avaliações. Não existe onus real, recurso ou defeza pendente de decisão sobre os mesmos bens. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital e outros de igual teor, que vae afixado e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade de Agudos, aos 3 de Dozembro de 1931. Eu Alcides da Rocha Torres, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes. (Legalmente Sellado) Conferido. O Escrivão:

A. Rocha.

Vinho Creosotado
do pharm.-chim.
JOÃO DA SILVA
SILVEIRA
Poderoso Tonico e Fortificante
Empregado com grande successo na fraqueza geral.
RECONSTITUINTE DE 1.a ORDEM

Livraria e Typographia

Em virtude de aproximar-se o fim do anno e para bom andamento das nossas transações commerciaes, pedimos aos nossos devedores em atrazo o especial favor de saldarem os seus debitos em nossa casa, durante o corrente mez.

VINGANÇA

EXTRAHIDO DA «DOR E A TERNURA»

JOÃO GRAVE

(*CONCLUSÃO*)

Uma lingua de lume, ondulando ao sudoeste como uma serpente, ascendeu, ultrapassando o muro do quintal e até o telhado dos estábulos, projectando no espaço o seu clarão sinistro: e atrás dela, outras irromperam do braseiro, que já devia ser imenso, para que as labaredes assim irradiassem. A casa, em que Martinho tanto orgulho tinha, ardia e alguém atiçara o incêndio!...

Aos latidos do cão, que se não calava, indo ladrar á porta da cozinha, em que havia a gateira, para que melhor o ouvissem, juntava-se o grunhir inquieto dos recos e o lamentoso mugir dos bois. Sob a acção do fogo, sentiam se, mesmo de longe, estalar dos madeiramentos.

Na treva fechada, o mar de chamas rubras era dum efeito fantastico, imprimindo, com sua fulguração, formas singulares ás coisas: — e êsse vortilhão de lume aumentava mais de instante para instante, ameaçando tragar tôda a habitação. A certa altura, no entanto, ouviram-se brados de gente que corria e que, na solitude noctívaga, tinham uma vibração prolongada. Os fogachos foram, com certeza, avistados a distância: e tôda a população da aldeia, solidária nas horas de infortúnio, acudia para os extinguir. Pancadas rijas de ponteira de cajado nas tábuas do portão, resoaram e alguèm exclamou:

— O' Martinho! O' Martinho!...

Como ninguém respondesse, uma vélha com o mantéu pela cabeça, comentou:

— Parece que estão todos no sono da morte, santo nome de Deus!

Outras pancadas estrugiram furiosamente.

— Olha que ficas em torresmos com a família, Martinho! Acorda!

Por fim, abriu-se a janela mais próxima e a cabeça do lavrador assomou:

— Que alevante é êste? Que me querem?

— Chama os teus e foge, que morres dentro de casa, homem.

— Mas que há?

— E' fogo, fogo! Tôda a tua casa arde dum lado e ao outro... Entendes, Martinho?

Ao mesmo tempo, impellido por muitos braços, o portão cedia, e a multidão entrava pela abertura para o pátio, com baldes, dirigindo-se logo ao pôço. Era muito tarde. Os telhados dos currais desabavam com estrondo sôbre os suínos e os bois que, não podendo sair por terem as portas fechadas, morreram queimados. A casa da eira era um enorme braseiro, lampejando os tições á aragem.

As labaredas ganhavam já, pelo telheiro, a habitação do lavrador, quando sôbre elas começaram a ser despejados os primeiros baldes de água, que homens e mulheres, numa roda viva conduziram.

Martinho, despertando a família em altos gritos, saíu para fóra da herdade tam atarantadamente, acossado pelo terror, que nem se lembrou do dinheiro que guardaxa na arca. Ao deparar com o espectáculo, bradou:

— Ai que estou desgrado!

Rosária, abraçando se nêle, cega de lágrimas, exclamou:

— Ficamos a pedir esmola, homem!

Pessoas compadecidas rodearam-nos, emquanto os filhos de Martinho, heróicamente, labutavam para atalhar a marcha do incêndio.

— Deixai lá, deixai lá. Aínda tendes muito que comer. O ponto é que nenhum de vós morresse, porque não há dinheiro que pague a vida!...

— Vocês falam bem — respondeu Martinho. Mas cada um sabe de si. Como poderemos nós com tantos prejuízos? Duas juntas de bois como tôrres, quatro porcos de ceva para abastecer a salgadeira e para vender, fora o mais!

— Acabou-se! — diaziam-lhe, emquanto Martinho, arquejante, chorava, amparando a mulher que uma tremura agitava toda.

— Antes eu fosse também com a fazenda, que que tanto me custou a amealhar e que era o meu sangue! — afirmava êle, carpindo-se.

— Não. Issoagora é ofender a Deus!...

Mas a tragédia estaav no fim. O incêndio fora vencido, podendo escapar e casa de moradia, sem grandes destroços.

— Como teria êle principiado? — preguntou o regedor.

Sabia-se lá? Talvez alguma ponta de cigarro atirada para o mato da estrumeira, perto dos currais, talvez alguma faúlha, vinda sem saber de que ponto. Com verdadeira causa ninguém atinava. Quem a conhecia, miudamente, era Daniel que na noite seguinte, aquecendo-se ao calor do borralho com a companheira, se gabava da façanha em voz baixa para que ninguém o ouvisse, asseverando:

— A mim ninguém as fará que as não pague!... Pena foi que êle se não queimasse, com a porca da mulher, com raízes de torga... Mas apanhou um calor e não fará o que perdeu se vender a terra que foi nossa, o marrano!

FIM

TRABALHADORES

Para corte de Angico, precisa-se de qualquer qnantidade.

Bom ordenado — Pagamento semanal

Procurar JOSE' MARQUES em Bom Jardim

Brazilian Warrant Agenci & Finance Company Limited

CAIXA POSTAL, 287 — END. TELEG. «WARRANT»
TELEPHONES 121 E 122

Rua do Commercio, 71 — SANTOS

SECÇÃO COMMISSARIA

Recebemos café a consignação offerecendo aos nossos committentes todas as vantagens possiveis.

Fazemos adeantamentos mediante o recebimento dos conhecimentos de embarque.

Vendemos os cafés de nossos freguezes sempre de accordo com as instrucções recebidas e nos empenhamos vivamente para a melhor collocação possivel.

Tambem recebemos café em consignação em Paranaguá.

Ataliba Fagundes C. Barros

REPRESENTANTE

TELEPHONE, 665 — JAHU'

Façam seus impressos nesta Typ

JOSÉ PERSINOTTI

Communica ao povo em geral desta cidade que, executa com perfeição: Soleiras, pedras para lavatorios, degraos, lateraes para escadas, pedras para balcões, pias e tumulos completos em granito, etc., etc.

PREÇOS MODICOS

AGUDOS — Estado de São Paulo

CASAS SANTA MARIA

Grande sortimento de Lans, Tricolines seles, Sedas, Casemiras, Linha D M C, Brinquedos, Machinas de costura,

RETALHOS

Productos vendidos directamento da Fabrica ao consumidor

Preços fixos :-: Sem concurrencia!

RUA J. PESSÔA, 35-A

(Antiga 13 de Maio)

AGUDOS

GAZETA DE AGUDOS

Communicamos aos nossos bondosos assignantes, que as suas assignaturas vencem no dia 31 do corrente mez de Dezembro, e que no proximo mez de Janeiro de 1932 iniciaremos o recebimento das mesmas.

Livraria e Papelaria da "Gazeta de Agudos"

Chic e variado sortimento de objetos para escriptorio, tintas de todas as marcas - Papeis: Crepon phantasia e liso, seda, manteiga, veado, metallico, carbono, etc., etc.

Anilina de todas as qualidades

Objectos para presentes-sortimento completo de artigos escolares

Livros commerciaes em geral

Dicionarios portuguez-Romances e obras dos melhores autores

Fitas Remington para machinas - Livros e talões para Registro civil - Purpurina metallica para pintura

TYPOGRAPHIA DE OBRAS

Caprichosamente installada, executa com perfeição todo e qualquer trabalho concernente a arte

HERCULES SORMANI

RUA 13 DE MAIO N. 41 — AGUDOS

Para as Festas de Natal, Anno Bom e Reis ! ! !

A Livraria da «Gazeta de Agudos» acaba de receber lindissimo sortimento de cartões postaes, papel crepon de todas as cores, ramados e proprios para o Natal.

GAZETA DE AGUDOS

ANNO V | AGUDOS, 20 DE DEZEMBRO DE 1931 | NUM. 240

JURY

No decorrer do presente mez de Dezembro, em nossa Comarca, realisou-se a ultima sessão do Jury.

Para serem julgados, á barra do Tribunal foram levados seis processos, dos quaes quatro foram absolvidos e trez condemnados.

A' primeira vista, dada a noticia da existencia de sete pessoas sujeitas a julgamento, quando noticiamos somente a existencia de seis processos, parece hajamos incorrido em engano imperdoavel. Mas, preciso se faz esclareçamos o caso. José e Antenor Maciel respondiam por uma mesma accusação. Dahi os sete.

Esses dois moços foram absolvidos. Entretanto, appellados, Antenor fôra posto em liberdade emquanto que José permanece detido.

Abaixo reproduzimos o relatorio dos julgamentos, que gentilmente nos fôra fornecido pelo cidadão Escrivão do Jury. Ei-lo:

Trabalhos da 4.a sessão do júri, do corrente ano.

Presidente: Dr. Clovis de Moraes Barros.

Promotor Publico: Dr. Antonio Egydio de Carvalho.

Secretario: Pedro do Livramento Doca.

Dia 14 (inicio) Foi julgado o réo João Palhares, autor da da morte de Augusto Comolazizi. Defendido pelos advogados Drs. Sebastião Ribas da Silva, Brenno Ribas e Oscar Vasconcellos Galvão, foi condenado a 21 anos de prisão celular. Os advogados protestaram por novo julgamento.

Dia 14 (a noite) Foi julgado o réo João Nacimento, autor da morte de Bento Antonio da Silva. Defendido pelo advogado Dr. Paulo Celidonio, foi condenado a 24 anos de prisão celular. O advogado apelou da decisão para o E. Tribunal de Justiça do Estado.

Dia 15 — Foi julgado o réo Antonio Fernandes Castello, autor da morte de sua mulher, Maria Piacenti. Defendido pelos advogados, Drs. Sebastião Ribas da Silva, Brenno Ribas e Oscar de Vasconcellos Galvão, foi absolvido. O Dr. Promotor apelou da decisão.

Dia 15 (á noite) Foi julgado o réo Carmine Trois, pronunciado por ferimentos graves. Defendido pelo sr. Francisco Alves Brisolla, o júri desclassificou o delito para ferimentos leves, e [illegible] do sido condenado a 3 mezes de prisão.

Dia 16 — Foram julgados os réos José e Antenor Maciel, indigitados autores da morte de Trajano Goulart. Defendido pelo Dr. Gabriel Rocha, foram absolvidos. O Dr. Promotor Publico apelou.

Dia 16 (á noite) Foi julgado o réu José Martins Sobrinho, por crime de ferimentos léves. Defendido pelo advogado Dr. Octavio Pinheiro Brisolla, foi absolvido. Com este julgamento, terminaram os trabalhos da presente sessão.

Agudos em flores

Do senhor Ricardo Koklemom, intelligente jardineiro que zela das nossas lindas praças publicas, recebemos exemplares formosos de roseiras que enxertára maestramente.

O sr. Ricardo Koklemom, em terrenos do predio de sua residencia possúe enxertias magnificas que bastarão para, formosamente, adornarem os muitos jardins particulares que enfeitam a muitas entradas de innumeros predios locaes.

E' convidativo o preço de venda de cada numero.

Os actos Municipaes devem ser publicados nos Jornaes locaes.

Um recurso que interessa vivamente a toda a Imprensa do Interior

Como é sabido o decreto 5.071, de 17 de Junho de 1931, prejudicando enormemente os jornaes do Interior, determina que todas as publicações de ordem administrativa dos Municipios sejam feitas unicamente no Diario Official, só se permittindo a reproducção das referidas publicações, em jornaes, de grande circulação, em casos exepcionaes, a juiso do Governo. Contra esse decreto o jornal *O NORTE* recorreu ao Interventor Federal, baseado no art. 32 do Codigo dos Interventores, affirmando o recorrente que a disposição estadoal, contraria ao codigo dos interventores, merece uma revisão "para que se não afogue no oceano das descrenças a confiança que o povo depositou na administração revolucionaria e para que as leis não sejam, apenas, simples ficções acalcanhadas pelo arbitrio de alguns agentes do poder revolucionario. O criterio da Revolução de Outubro não podia ser outro senão o da *publicidade*, mesmo porque não se coaduna a puresa de ideaes com a asphyxiar da libedade e com a mordança da Imprensa, mesmo porque não se conhece publicidade sem a indispensavel vehiculação jornalistica. Publicidade na portaria das Prefeituras e através do Diario Official é rigorosamente burlar o espirito da lei pois ninguem ignora que a maior parte dos municipes só accorre ás cidades nos domingos e dias feriados ou sanctificados quando o editicio da Prefeitura está fechado. Tambem, ninguem desconhece a diminuta circulação do Diario Official do qual não ha venda avulsa no interior cuja assignatura não é accecivel a todas as bolsas. Aliás, a publicação exclusiva no «Diario Official» acarretaria para os cofres municipaes, avultado dispendio sem attingir o seu objectivo, pois, quando a lei preconisa a publicidade dos actos municipaes, quer que ella se torne efficiente e ampla dentro do muuicipio, o que só se consegue através da imprensa local, isto é, através do jornal da cidade — sède do municipio, jornal que os municipes lêm. Só assim haverá a publicidade recommendada pela lei. O Codigo dos Interventores não se afastou deste criterio de publicidade e é bastante explicito quanto á forma de publicidade. O dispositivo do art. 13, XI recommenda expressamente:

"Os municipios affixarão semanalmente em edital (si não houver imprensa local) o movimento de entrada e sahida de dinheiro na thesouraria; mensalmente, publicarão um balancete descriminado, e, semestralmente, um relatorio contendo: a) — discriminação da receita e despesas do semestre: b) — comparação com os dados do mesmo semestre do exercicio anterior; c) — relação das obras publicas realisadas, d) — demonstração do serviço de dividas em geral.

Deflúe, deste dispositivo, que *a lei quer a publicidade, por meio de publicação, na imprensa local, só a permittindo por edital si não houver imprensa local.* Não é possivel, pois, prevalecer o Decreto 5.071 que, determinando a publicação exclusiva no «Diario Official», contraria a disposição do Codigo dos Interventores que ordena a publicação na imprensa local. E', portanto, um caso typico de revisão. Deve, pois, o Cidadão Interventor reconhecer do presente pedido de revisão e julgal-o procedente para o effeito de revogar o Decreto 5.071 de 17 de Junho do corrente anno por ser o mesmo contrario a preceitos do Codigo dos Interventores, por ser o mesmo transgressor da Legislação anterior e por ser o mesmo offensivo ao regimen da publicidade que é pedra angular para qualquer administração honesta".

No proximo Congresso da Imprensa do Interior será tratada a questão da publicação dos actos municipaes na inprensa local, estando o Dr. Marques dos Reis colligindo dados para defender os interesses dos jornaes do Interior, esperando o director do Escriptorio Marques dos Reis, de São Paulo, que o Cidadão Interventor revogue a exdruxula disposição do decreto 5.071. A Imprensa do Interior não pode absolutamente ficar inerte ante semelhante disposição e o Congresso de 16 de Janeiro naturalmente conseguirá pôr abaixo uma resolução que tanto prejudica a moralidade administrativa.

De viagem

Afim de passar uma temporada em companhia de parentes seus, seguiu hoje para a cidade de Passa-Quatro, Estado de Minas, a exma. sra. Alzira Potumatti, esposa do sr. Guido Potumatti, aqui residente.

EDITAL

Edital de 2 a praça com o prazo de dez dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da Comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o prazo de 10 dias virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 4 de Janeiro p. futuro, ás 12 e meia horas, em frente ao edificio do Forúm e Cadeia, nesta cidade de Agudos o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer levará em 2.a praça com o abatimento legal de 10o|o os bens penhorados a sucessorres de Salvino Lino de Oliveira no executivo hipotecario que lhes move Joaquim Baptista Junior, a saber: uma gleba de terras situada na fazenda São Domingos deste municipio e comarca de Agudos, com quarenta e nove alqueires, confrontando de um lado com o Dr. Sebastião Ribas, de outro com terras de Antonio Joaquim Vianna e Joaquim Lopes, com a agua do Bugre e pelos fundos com o Ribeirão São Domingos, avaliada por Rs. 7:350$000; uma casa de morada, de taboas, coberta de telhas situada na mesma gleba, avaliada por Rs. 250$000; outra casa de morada de taboas, coberta de sapé, situada na mesma gleba avaliada por Rs. 150$000; outra casa pequena, de taboas, coberta de sapé, avaliada por 100$000; um engenho de madeira, estragado, avaliado por Rs. 50$000, somando os bens avaliados e acima mencionados, á importancia de Rs. . . . 7:900$000 que com o referido abatimento fica reduzida á importancia de Rs. 6:200$000. Dos respectivos autos consta uma certidão do Oficial do Registro Geral desta Comarca da qual se verifica que a não ser a inscrição hipotecaria objeto do executivo hipotecario, não existe outra gravando ou onerando os bens supra referidos. E assim serão ditos bens levados a praça no dia, hora e lugar referidos e arrematados por quem mais der e maior lance oferecer acima do preço da avaliação com o dito abatimento. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será afixado no logar do costume publicado pela imprensa na fórma da lei. Agudos, 18 de Dezembro de 1931. Eu, Benedicto Silveira, escrivão, svbscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Estava escrito em 2 folhas de papel selado, com uma estampilha estadoal de custas no valor de 2$000 devidamente inutilizada). Nada mais, está confórme e dou fé.

O Escrivão.

Benedicto Silveira